

A porta

Uma porta pode ser a passagem de lugar nenhum para algum lugar

Só o mais tolo e o mais sábio não mudam de opinião. Lembre-se: existe sempre alguém mais sábio que você.

Autoria desconhecida

Alguns objetos são tão comuns em nossas vidas que nem tomamos conhecimento da sua real necessidade e do seu grande valor. A porta, por exemplo, parece não existir, abrimos, fechamos, trancamos, destrancamos e a porta não representa nada, nunca paramos para pensar nela.

Dias atrás, enquanto conversa com alguns colegas de trabalho, me veio uma reflexão sobre a porta e o que ela representa. Falávamos da dualidade da porta, pois quando se abre e sai, o mesmo percurso pode ser feito ao contrário, ou seja, se você abre uma porta que cerca o seu porto seguro para se aventurar em espaços não explorados, aqueles que vivem nos espaços inexplorados por você podem através da mesma porta penetrar em seu porto seguro.

A porta é um objeto mágico ela é capaz de criar um buraco negro que nos transporta através dos espaços mais diferentes, uma porta representa a possibilidade de saída e de entrada, ela é um canal de comunicação entre o interno e o externo. Uma porta divide dois espaços assim como representa na maioria das vezes a possibilidade única de transpor a barreiras que cerceiam a vida de cada um de nós.

A porta no sentido literal é a passagem de um lugar para outro lugar, ela divide as coisas, separa os ambientes e não permite que se misturem os ares de um ou de outro mundo. A porta no sentido literal serve para fechar ou para abrir, serve tanto para não deixar sair como para não deixar entrar. A porta serve para esconder (o que esta atrás da porta) e serve para desvendar (abrir a porta)

Em nossa vida existem muitas portas que são abertas e fechadas a todo o momento, existe, por exemplo, a porta do nosso coração, da nossa alma, das nossas relações afetivas e profissionais. Querendo ou não, temos que lidar com portas a vida toda, abrindo-as e fechando-as quando necessário.

Com relação às portas existem três tipos de pessoas:

Os abridores e “fecha-dores” de portas;

Os “fecha-dores” de portas;

Os especialistas em manter as portas abertas.

Os primeiros são aqueles que possuem a mágica da primeira impressão, todas as portas se abrem, porém, eles com a sua arrogância, com a falta de humildade e com o sentimento de auto-suficiência se encarrega de rapidamente fechar todas elas.

Para o segundo grupo as portas não devem ficar abertas, não se pode levar muita coisa, ou seja, a vida deve ser vivida apenas de uma vez. No caminho dos “fecha-dores” de

porta não existem boas amizades, não existem bons mestres, nem bons exemplos, todas as coisas são fechadas.

Já para os especialistas em abrir e manter portas abertas, o que importa é criar uma rede de relacionamento que se auto-sustente, que seja capaz de estabelecer vínculos duradouros, pois

a ninguém é dado o poder de saber o dia de amanhã. Tão importante quanto abrir portas e mantê-las aberta, pois uma porta aberta representa sempre uma possibilidade a mais, uma carta diferente para ser usada quando necessário.

Não feche as portas da sua vida, saiba abrir e manter aberto os canais capazes de te levar de um lugar a outro, pense que uma porta vale mais que uma vida, saiba que uma porta pode ser a saída, e a passagem de lugar nenhum para algum lugar. Mantenha os seus contatos deixe todas as portas abertas.



Joel Gonzaga de Sousa

Gerente de compras do grupo Reis

Pedagogo

Psicanalista

Parapsicólogo.